

# Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.640 (Ano A/Verde) 32º Domingo do Tempo Comum 12 de novembro de 2023

ANO VOCACIONAL NACIONAL

## NÃO PODEMOS VIVER DE "LUZ EMPRESTADA"



- Para ambientação, entram cinco pessoas com lamparinas ou velas acesas, enquanto se canta: "Guardai a minha lâmpada pra Ti, Senhor: foi tua Divina Chama que a acendeu, e fez arder meu coração no teu amor!... Por isso, sim, guardei a minha lâmpada pra Ti, Senhor!" (Ir. Miria T. Kolling - Melodia no YouTube: [https://youtu.be/AYVXthw\\_FLo](https://youtu.be/AYVXthw_FLo)). Estas pessoas acendem as velas do altar. Se estiverem com as cores da missão, podem colocar junto à Mesa da Palavra.

### 01. ACOLHIDA

C. Irmãos e irmãs, sejam bem-vindos! Deus não nos espera no final do caminho, porque Ele está em nós e caminha conosco desde agora. Sua luz brilha e nos motiva na vivência do Reino. Que esta celebração nos ajude a refletir sobre nossa entrega ao serviço do Reino. Cantemos.

### 02. CANTO

Te louvo, meu Senhor... n° 124

### 03. SAUDAÇÃO

D. Reunidos pelo amor da Trindade Santa, faça-

mos o sinal de nossa fé. *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.*

D. Irmãos eleitos segundo a presciência de Deus Pai, pela santificação do Espírito para obedecer a Jesus Cristo e participar da bênção da aspersão do seu sangue, graça e paz vos sejam concedidas abundantemente.

**Todos:** *Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.*

### 04. MOTIVAÇÃO

C. Recebemos do Senhor a vigilância ativa, com os olhos abertos para atender os seus sinais. A liturgia nos convida a estarmos com as lâmpadas acesas, atentos e vigilantes e termos o nosso coração preparado para acolher o Reino que vem. O Reino só será realidade entre nós e a partir de nós quando vivermos, praticarmos e testemunharmos os ensinamentos do Senhor até que Ele venha em sua glória definitiva. Que as palavras do Santo Evangelho de hoje nos despertem para vivermos nossa missão de batizados.

### 05. DEUS NOS PERDOA

D. Peçamos ao Senhor que nos ajude a ter sempre um coração dócil à sua voz e que não transformemos nossa fé em ritos vazios. Cantemos:

*Tende compaixão de nós... n° 249*

*Obs.: Este canto traz a fórmula completa do Ato Penitencial. Se o grupo cantar outro canto, deve-se terminar o Ato Penitencial como de costume: "Deus Todo-Poderoso..." e, se for necessário, "Senhor, tende piedade de nós!"*

### 06. HINO DE LOUVOR

C. Glorifiquemos a Deus que com o seu Espírito, vem acender em nós as lâmpadas da fé e do amor que nos mantêm vigilantes até a volta definitiva de seu Filho Jesus.

*Glória a Deus lá nas alturas... n° 251*

## 07. ORAÇÃO

- *Momento de silêncio para oração pessoal.*

**D. Deus de poder e misericórdia, afastai de nós todo obstáculo para que, inteiramente disponíveis, nos dediquemos ao vosso serviço. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.**

## 08. DEUS NOS FALA

C. Aquele que é prudente confia e depende da Sabedoria de Deus. Precisamos estar preparados para ouvir o chamado de Jesus, o Noivo, e praticar a justiça. Ouçamos.

**PRIMEIRA LEITURA: Sb 6,12-16**

**L1. Leitura do Livro da Sabedoria.**

**SALMO RESPONSORIAL: 62(63)**

**Refrão: A minh'alma tem sede de vós, e vos deseja, ó Senhor.**

**SEGUNDA LEITURA: 1Ts 4,13-18**

**L.2 Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Tessalonicenses.**

**EVANGELHO: Mt 25,1-13**

**CANTO DE ACLAMAÇÃO**

**R. Aleluia, aleluia, aleluia.**

**V. É preciso vigiar e ficar de prontidão; em que dia o Senhor há de vir, não sabeis não!**

**Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.**

## 09. PARTILHANDO A PALAVRA

- A liturgia deste domingo nos faz refletir sobre o sentido da vida. A primeira leitura que ouvimos fala da sabedoria. Mostra que para obtê-la é preciso querer. É preciso amá-la mais que tudo. O texto recomenda que cada pessoa se empenhe nessa busca. Que procure agir com prudência. É necessário, portanto, desejá-la.

- A segunda leitura traz a preocupação da comunidade dos Tessalonicenses com os que já morreram. Será que eles participarão do banquete final, junto com os que estão vivos? Essa era a pergunta que os intrigava. Paulo procurava tranquilizá-los, mostrando que tanto os vivos quanto os que já morreram participarão da festa, desde que mantenham acesas as chamas da fé, do seu amor ao próximo e da prá-

tica da justiça.

- No Evangelho é surpreendente a insistência com que Jesus fala da vigília. Não no sentido de que devemos estar preparados para o dia da morte. Olhando nesta perspectiva é falsificar o Evangelho. A parábola não está centrada no fim, mas na inutilidade de uma espera que não é acompanhada de uma atitude de amor e de serviço. As lâmpadas devem estar sempre acesas, para ajudar a acolher as gratas surpresas da vida e poder participar da festa d'Aquele que continuamente vem ao nosso encontro. Se não queremos ser insensatos (sem sentido, sem direção), precisamos estar alertas, para entrar em sintonia com a realidade e viver a vida como deve ser vivida. Nossa maior insensatez seria viver "sem horizonte", sem desejos e sonhos, sem uma causa mobilizadora. Se estamos adormecidos, é preciso despertar, porque, do contrário, perderemos a oportunidade de entrar na festa das núpcias. Portanto, ser "imprudentes" significa viver "dispersos", "distraídos", deixando apagar a lâmpada de nossa fé e de nossa esperança, e sem o azeite de reposição.

- A lamparina que arde é a prática da mensagem de Jesus; o azeite que alimenta a chama, é o amor manifestado. Assim entendemos porque as jovens prudentes não podem compartilhar o azeite com as imprudentes. Não se trata de egoísmo; é impossível amar em nome de outra pessoa ou considerar como própria a entrega que o outro realizou. A parábola do Evangelho nos fala daqueles que não cultivam sua esperança hoje e pretendem viver do azeite das lâmpadas dos outros.

- Todos nós somos portadores de uma lâmpada e todos somos convidados à festa. Podemos inspirar-nos mutuamente a viver a partir de nossa verdade mais profunda, a partir da luz que nos habita; mas, no final, a falta ou não de azeite para a nossa lâmpada depende de cada um; de nossa responsabilidade, de previsão, do cuidado delicado e agradecido diante de tudo o que foi recebido, da capacidade para sustentar a esperança nas noites escuras e, sobretudo, do amor e da alegria que alimentamos no desejo de nos encontrar, dia a dia, com o Noivo, seguros de que Ele sempre vem. Por isso, nós somos, ao mesmo tempo, a lâmpada, o azeite e a luz. Ninguém pode nos emprestá-los, porque é nossa própria vida. Toda vida se move a partir de dentro, do coração; do lugar do encontro com o Senhor. Dentro de nós devemos descobrir a luz que iluminará nossos passos; essa chama, se é autêntica, não pode se ocultar, pois iluminará também a todos os outros. Uma luz que acende outras luzes.

- A parábola deste domingo, portanto, nos provoca a uma tomada de posição: "em qual dos dois grupos eu me encontro"? A narração usa as imagens das lâmpadas e do azeite como símbolos que marcam a diferença entre um grupo e outro. Nossa vida, enraizada na vida de Cristo, Luz do mundo, é chamada a irradiar luz, a iluminar a realidade na qual habitamos, embora, muitas vezes, a noite escura nos envolve. Perguntemo-nos: Em que situação se encontra minha lâmpada? E minha reserva de azeite? De que modo colaboro para que o Noivo possa celebrar a festa da vida? Como sou luz em meio a tantas noites de ódio e violência pelas quais nosso mundo atravessa?

- Na realidade, de acordo com a parábola, todas as jovens carregavam suas lâmpadas; todas elas tinham sido convidadas à festa; todas alimentavam o mesmo desejo: aguardar a chegada do noivo. Quando acendemos a chama, é como se tomássemos consciência de que somos luz na medida em que vamos nos gastando em iluminar nosso entorno.

## 10. PROFISSÃO DE FÉ

**D.** No Deus que nos ensina a praticar e a valorizar os pequenos gestos de generosidade, professemos a nossa fé: *Creio em Deus Pai...*

## 11. PRECES DA COMUNIDADE

**D.** Reunimo-nos neste dia para recordarmos os benefícios de Deus. Roguemos a Ele que inspire os nossos pedidos e atenda nossas súplicas. Após cada invocação vamos responder: *Senhor, escutai a nossa prece.*

**L.1** Pelo Papa, bispos, padres, religiosos e leigos que conduzem e animam as Comunidades, para que sempre fortalecidos com os dons do Espírito Santo, saibam conduzir o povo. Nós vos pedimos.

**L.2** Senhor, que sejamos previdentes e atentos para praticar a justiça, antecipando em nossa vida os valores do Reino, das Nupcias Eternas. Nós vos pedimos.

**L.1** Pelas famílias dizimistas, para que obtenham sempre de Deus a certeza de que a sua opção pelo dízimo como forma de partilha é uma fonte de força evangelizadora para toda Igreja. Nós vos pedimos.

**L.2** Senhor, dai-nos a sensibilidade para que possamos perceber os necessitados ao nosso redor e sermos caridosos para com eles. Nós vos pedimos.

**L.1** Pelos consagrados e consagradas, para que sejam, no meio de seus irmãos, o sinal eficaz que

antecipa e torna presente a condição dos eleitos para o Reino dos Céus. Nós vos pedimos.

**D.** Senhor, inclinaí o ouvido de vossa misericórdia às nossas súplicas. E para que sejam atendidos os nossos pedidos, concedei-nos pedir o que vos agrada. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

## 12. APRESENTAÇÃO DOS DONS

**C.** Depositemos no altar do Senhor nossos sonhos de mais justiça e paz; os nossos esforços e conquistas por um mundo melhor. Entreguemos nosso dízimo e ofertas como expressão da nossa vigilância e fé no Deus da vida e da justiça.

*Muito obrigado, Senhor... n.º 433 (Estrofes 01 e 02 na Celebração da Palavra)*

## 13. LOUVOR E AÇÃO DE GRAÇAS

**D.** O Senhor esteja convosco.

**T.** *Ele está no meio de nós!*

**D.** Queridos Irmãos e Irmãs: agradecidos, elevemos nossos louvores ao Pai. Com braço forte Ele conduziu seu Povo. Hoje, continua a acompanhar a Igreja peregrina neste mundo, com a luz do seu Espírito. Esta é a esperança que desejamos viver e comunicar ao mundo. Louvemos a Deus por fortalecer nossa caminhada e reanimar nossa esperança no Reino.

**Refrão:** *Confiemo-nos ao Senhor, ele é justo e tão bondoso. Confiemo-nos ao Senhor, aleluia. (2x)*

**D.** Louvor a Deus pela vida dos seguidores de Jesus. Eles precisam viver de olhos abertos às vindas surpresas de Deus. Os ouvidos devem estar atentos para escutar sua presença no clamor do povo. Os discípulos missionários são convidados a viverem em prontidão para abrir a porta do coração e acolher Deus e o próximo. Por tantos homens e mulheres que vivem e testemunham a glória do Reino de Deus, façamos nosso louvor.

**Refrão:** *Minha luz é Jesus e Jesus me conduz pelos caminhos da paz. (2x)*

**C.** Louvor a Deus pela espera de um mundo melhor que não pode se separar da busca e do encontro. Esperar é ousar renascer, recomeçar, na fulgurante arte de tecer a vida naquilo que ela tem de mais íntimo e profundo. O mundo novo se constrói pela nossa oração, fé, testemunho e vivência da Palavra de Deus e dos Sacramentos que recebemos. Louvemos a Deus pelo envio do Espírito Santo que nos anima e fortalece na missão.

**Refrão:** *Ó luz do Senhor que vem sobre a terra, inunda meu ser, permanece em nós. (2x)*

**D.** Ó Deus da sabedoria, do amor e da bondade, vós sois luz que ilumina a nossa vida! Que possamos nos atentar para que nossas lâmpadas estejam sempre acesas na caminhada deste mundo. Permanece sempre conosco conduzindo nossos passos na estrada do vosso Reino. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

## RITO DA COMUNHÃO

*- Onde acontece a distribuição da Eucaristia faz-se como segue. Se não tiver, faz-se o Pai Nosso, o abraço da Paz, um momento de silêncio e a Oração final. Em silêncio, ou apenas com um refrão, o corporal é estendido sobre o altar e um Ministro da Eucaristia, pelo caminho mais curto, traz a âmbula com o Pão Consagrado. Este é colocado sobre o altar. O Ministro faz uma genuflexão. Não se convida para ficar de joelhos ou adoração.*

## 14. PAI NOSSO

**D.** Com amor e confiança, rezemos: *Pai nosso...*

## 15. ABRAÇO DA PAZ

**D.** Que o nosso cumprimento da paz expresse o nosso desejo de vivermos unidos e de construir um mundo mais humano e fraterno. Saudemo-nos na paz de Cristo. *(A equipe escolhe um refrão)*

## 16. CONVITE À COMUNHÃO

*- O ministro da Eucaristia aproxima-se da âmbula sobre o altar. Apresenta o Pão Eucarístico e diz:*

**ME.** Os discípulos reconheceram o Senhor Jesus ao partir o pão. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

**Todos:** *Senhor eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dissei uma palavra e serei salvo(a).*

*- O Ministro comunga e distribui o Pão Eucarístico. Ao final, recolhe a reserva eucarística e leva para o sacrário. Guardar um instante de silêncio.*

*- Ao recebermos Senhor... n° 575 ou Procuo abrigo nos corações... n° 1.106*

## 17. ORAÇÃO

**D.** Fortificados por vossa Palavra Santa, nós vos damos graças, ó Deus, e imploramos a vossa clemência. Fazei que perseverem na sinceridade do vosso amor aqueles que fortalecesteis pela infusão do Espírito Santo. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

## 18. AVISOS

*- 19/11 - Dia Nacional da Juventude (DNJ) em Pedro Canário. Procure mais informações no escritório paroquial ou nos grupos de jovens.*

## 19. MOMENTO MARIANO

**D.** Neste fim de semana estamos encerrando os festejos dos 20 anos da Cáritas em nossa Diocese. Um importante serviço do Reino entre nós para a promoção da vida e da dignidade de muitos irmãos e irmãs. Mas a missão continua! Durante esta semana e na outra, realizemos ações na Semana da Solidariedade e uma atividade social no próximo domingo, 19/11, em que celebraremos o 7º Dia Mundial do Pobre instituído pelo Papa Francisco. Confiemos, também, à Nossa Senhora, a nossa Miniassembleia Diocesana que acontecerá nos dias 17 e 18 deste mês. Rezemos juntos: *Ave Maria...*

*Obs.: As ações para a Semana da Solidariedade e para o 7º Dia Mundial do Pobre podem ser apresentadas.*

## 20. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

**D.** O Senhor esteja convosco.

**T.** *Ele está no meio de nós!*

**D.** Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor Todo-Poderoso e cheio de misericórdia: *Pai e Filho e Espírito Santo.* **T.** *Amém.*

**D.** Mantendo nossas lâmpadas acesas, ide em paz, e o Senhor vos acompanhe. **T.** *Graças a Deus.*

*- Obs.: Na sacristia, o dirigente diz, voltado para o crucifixo, com toda a equipe reunida.*

**D.** Bendigamos ao Senhor.

**T.** *Demos graças a Deus.*

## 21. CANTO

*Quero ouvir teu apelo, Senhor... n° 1.112*

### Leituras para a Semana

2ª Sb 1,1-7 / Sl 138(139) / Lc 17,1-6

3ª Sb 2,23-3,9 / Sl 33(34) / Lc 17,7-10

4ª Sb 6,1-11 / Sl 81(82) / Lc 17,11-19

5ª Sb 7,22-8,1 / Sl 118(119) / Lc 17,20-25

6ª Sb 13,1-9 / Sl 18A(19) / Lc 17,26-37

Sáb.: Sb 18,14-16; 19,6-9 / Sl 104(105) / Lc 18,1-8 ou próprias da memória At 28,11-16.30-31 / Sl 97(98) / Mt 14,22-33

### SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL

Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420-S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177 - E-mail: dsm.secretariado@gmail.com  
Site: www.diocesedesaomateus.org.br - Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM 94,7. www.radiokairos.com.br